

O CICLO DA PALAVRA

A maior parte de nós terá aprendido em tenra idade o ciclo da água, com as etapas chave: evaporação, transpiração, precipitação e infiltração. Ora, já o profeta Isaías, com o conhecimento rudimentar da sua época, utilizou poeticamente essa metáfora para falar da Palavra de Deus. E a imagem resultou eloquente, por certo devido à inspiração divina subjacente!...

A chuva e a neve — isto é, a água — descem do céu. A Palavra de Deus é-nos comunicada pelo próprio Deus, que está nos Céus, não se reduzindo às palavras dos homens. Embora nos tenha sido comunicada em linguagem humana — a única que poderíamos apreender —, a forma de que se reveste não é inteiramente consonante com a linguagem humana pois, a Palavra por excelência é a Pessoa de Jesus Cristo.

A água rega, torna fecunda a terra e faz produzir as sementes, para que dêem pão em benefício da humanidade. Ou seja, Deus alimenta o Homem com Cristo, a Palavra que sacia a fome de todos.

Como pode esta “água de vida eterna” regressar aos Céus? Já o fez, mas a sua missão subsiste na vida de cada cristão! Glorificar Deus com a própria vida, regenerada e transformada segundo o Evangelho, é a melhor maneira de contribuir para que o ciclo se cumpra!...

O ciclo da água não se pronuncia sobre os motivos mas sobre o mecanismo. O “ciclo da Palavra” permite conhecer uma e outra coisa. Deus envia a Sua Palavra à Humanidade, para que nos tornemos Palavra, em Cristo. Essa é a nossa missão.

Pe. Rui Silva

